

# Revista de Medicina

PUBLICAÇÃO DO CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"  
DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO BRASIL

DIRECTOR: PROF. RUBIÃO MEIRA - REDACTOR: EURICO BRANCO RIBEIRO

ANNO XII

4º. TRIMESTRE DE 1927

Nº. 49

12

## CHRONICA

**E**, *POUCO* avisado quem despreza o trabalho das creanças, dizem. E é. A pratica nos demonstra, todos os dias, que a actividade das creanças, intelligentemente guiada e aproveitada, constitue uma somma preciosa de realização, digna de merecer attenciosa consideração.

Ora, os estudantes de medicina não são, em sciencia, mais do que méras creanças, cuja actividade pode bem transformar-se numa fonte de verdadeiras obras de valor, uma vez que ella se governe segundo uma orientação intelligentemente traçada.

Não vae aqui nenhuma injustiça de apreciação ao que vale, de si só, o trabalho do estudante. Vem-se reconhecendo, de muito, que a applicação e o esforço dos rapazes academicos, no que respeita á assumptos medicos estranhos aos deveres do curso, merecem os maiores encomios, pela contribuição não escassa que dahi resulta para o progresso da sciencia.

Tal verdade, porém, não deve limitar-se ao estímulo de infundir-lhes o gosto pelas pesquisas e de incital-os a que se entreguem a ellas cheios de entusiasmo e esperança. E' preciso que se entrevejam nos successos obtidos por estudantes não só a coroação de um esforço individual, mas tambem a possibilidade de melhores e maiores resultados, quando domine o espirito de associação do trabalho, consubstanciado na ansia de compartilhar de um novo estudo.

E' tempo já de se evidenciar em nosso meio academico esse espirito de associação do trabalho, que, em nossa Faculdade, presidiu á fundação da Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho, promissora realização, que, por emquanto, só tem feito juz ao merito de vir despertando o interesse dos estudantes para os trabalhos extra-curso, sem aggregal-os com finalidades definidas.

Assim, para que não se perca em coisas vãs a actividade dos jovens homens de sciencia — se é que já merecem os academicos essa classificação — cumpre seja ella bem norteada por uma directriz visando fructos que não sejam os venenosos nem os inuteis e sim os que trazem o sabor agradável dos alimentos da saúde.

Orientação, encontra-a-ão os estudantes no proprio seio da Sociedade, de que participam, como membros titulares, os professores da nossa Faculdade, mestres e amigos dos moços esforçados, guias seguros, na estrada da sciencia, dos seus primeiros passos titubeantes.

Enthusiasmo, esse não faltará, sem duvida, a quem traz a impulsional-o a força da mocidade.

Campo de acção, está ahi essa Faculdade nova, que se levanta e se alteia para o primeiro posto entre as que fulguram na America do Sul.

Falta, portanto, focalizar a directriz e metter mãos á obra.

E, se as disposições são essas, volvam-se os olhares, em primeiro logar, dentro dos horizontes da Patria e encarem-se os problemas medicos que lhe são affectos.

Em resumo, cabe aos professores encaminhar os alumnos, numa harmoniosa congregação de ideaes, para o estudo dos problemas medicos do paiz, distribuindo-lhes temas por intermedio da Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho, dirigindo-os e acompanhando-os de perto nas pesquisas a fazer, abrindo-lhes as portas dos seus serviços de laboratorio ou de clinica, guiando-os com mãos seguras nesse campo vasto que já é, hoje, a nossa Faculdade de Medicina.

Teremos effectivada uma tal iniciativa?

E.